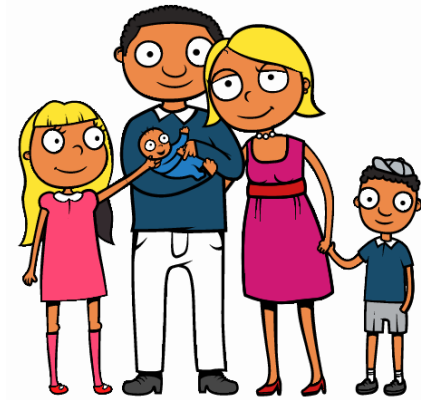


A Família

Preparação:

Providenciar duas folhas de cartolina, ou de papel pardo (papel de embrulho); canetões pretos e coloridos; cola para papel

Escolher duas pessoas para levarem o cartaz no início do encontro; e escolher mais três pessoas para uma atividade



Acolhida:

À medida que as famílias vão chegando, pedir que um dos membros escreva o sobrenome da família na cartolina (ou papel pardo), com canetão preto.

Oração inicial:

O/A catequista dá as boas-vindas e faz a acolhida das famílias com o sinal da cruz. Depois, convida a cantar. (sugestão: Reunidos aqui, para louvar o Senhor)

Enquanto se canta, entra o cartaz com o nome das famílias. Ele é colocado na frente, preso em um quadro ou parede.

Então, as duas ou três pessoas escolhidas para a atividade recebem um canetão, de cores diferentes, e vão ligar os nomes, um a outro, formando uma rede colorida. (Continuar a cantar até que a rede esteja pronta).

Perguntar a todos o que significam as linhas que unem os sobrenomes das famílias. (dar alguns minutos para que falem).

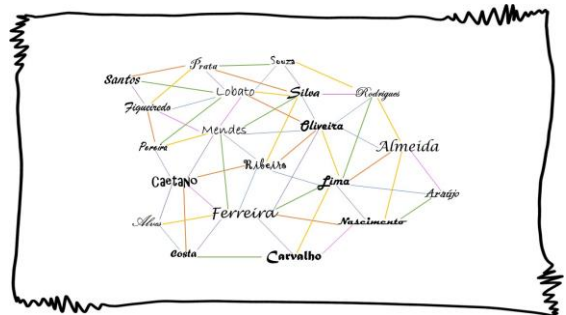
{A rede de famílias representa as relações entre as famílias na comunidade, bem como os elos que formam novas famílias}

Em seguida, um(a) catequista proclama a Palavra de Deus: Gn 2,18-24

Fazer alguns minutos de silêncio, e convidar todos a rezar a **Oração da Família** do Papa Francisco:

Jesus, Maria e José, em Vós contemplamos o esplendor do verdadeiro amor e, confiantes, a Vós nos consagramos.

Sagrada Família de Nazaré, tornai também as nossas famílias lugares de comunhão e cenáculos de oração, autênticas escolas do Evangelho e pequenas igrejas domésticas.



Sagrada Família de Nazaré, que nunca mais haja nas famílias episódios de violência, de fechamento e divisão; e quem tiver sido ferido ou escandalizado seja rapidamente consolado e curado.

Sagrada Família de Nazaré, fazei que todos nos tornemos conscientes do carácter sagrado e inviolável da família, da sua beleza no projeto de Deus.

Jesus, Maria e José, ouvi-nos e acolhei a nossa súplica.

Amém.

Ver a Realidade:

Dinâmica:

- 1- Oferecer algumas revistas velhas e pedir que cada um recorte uma imagem de família, ou recorte imagens de pessoas e forme uma família que se enquadre em um dos tipos que encontramos hoje, na sociedade.
- 2- Colar essas imagens no centro de um cartaz de cartolina ou papel pardo.
- 3- Perguntar a todos quais os valores e os contra-valores que sobressaem em todas essas famílias, e escrever os valores do lado direito e os contra-valores do lado esquerdo do cartaz.

Julgar a Realidade:

- 1- Ler a Carta de Paulo aos Efésios 5, 21-31 e 6,1-4 (Bíblia da CNBB – texto anexo)
- 2- Esclarecer a todos o significado da leitura bíblica. (texto anexo)
- 3- Perguntar: As relações familiares, da forma como acontece hoje, estão conforme a vontade de Deus?
- 4- Dar tempo para as respostas, ou até mesmo dividir em pequenos grupos de 6 a 7 pessoas em cada um, para que conversem sobre o assunto e depois retornem ao plenário e apresentem as respostas.

Transformar a Realidade:

Depois de serem identificados os desajustes entre a família ideal, segundo a vontade de Deus, e a família real, perguntar:

O que é preciso fazer para transformar a realidade das famílias hoje? (dar um tempo para respostas)

Que compromissos vocês assumem para buscar transformar as relações da família de vocês, tornando-a mais próxima da família ideal, imagem e semelhança de Deus?

Conclusão:

Concluir o encontro cantando “A Oração da Família” do Pe. Zezinho